

PRESENZA AGOSTINIANA



AGOSTINIANOS DESCALÇOS NA ERA DIGITAL

COMUNICAÇÃO ENTRE DESAFIOS E PERSPECTIVAS



edição digital
2023 - nº 4
julho/agosto

LEIGOS

Assembleias intercapitulares nas Filipinas

MISSÃO

Inauguração de uma igreja no Paraguai

VEN. PE. GIOVANNI

Tratado sobre os três votos religiosos

SUMÁRIO

VERSÃO DIGITAL



Presença Agostiniana

Revista bimestral - Agostinianos Descalços
Ano L (50) - nº 4 (vol. 265)
edição digital
Julho - Agosto 2023

Diretor responsável

Calogero Ferlisi (Fr. Gabriele, oad)

Redação e administração

Curia generale dell'Ordine degli
Agostiniani Scalzi
Piazza Ottavilla, 1 - 00152 - Roma
e-mail: curiagen@oadnet.org
pec: curiagen@pec.it
Tel.: +39 06 589 6345
WhatsApp: +39 324 089 3400
oadnet.org/presenza-agostiniana/

Capa, paginação e publicação

Fr. Diones Rafael Paganotto, oad

Foto da capa

Alguns Vogais do 80º Capítulo geral
(Fr. Nei Márcio Simon, Fr. Airton
Mainardi, Fr. Diones Rafael Paganotto e
Fr. Luiz Tirloni) em visita à Comunidade
o Noviciado, em Merida - Filipinas



03 Editorial

Desenvolver a comunicação

04 Uma revista histórica

Primeira edição digital de *Presença Agostiniana*
Fr. Carlo Moro, oad

06 Religiosos na era digital

Agostinianos Descalços e redes sociais
Fr. Diones Rafael Paganotto, oad

10 Leigos OAD

Assembleias intercapitulares nas Filipinas
Fr. Dennis Ruiz, oad

13 Igreja no Paraguai

Grande inauguração em Villa Elisa
Fr. Cléber Rosendo da Silva, oad

15 Tratado sobre os votos

Ven. Pe. Giovanni Nicolucci e a obediência
Fr. Gabriele Ferlisi, oad

19 Congresso FABRA

Federação Agostiniana Brasileira
Fr. Jean Paulo Pettenon, oad

21 Algumas fotos

Partilhando um pouco da nossa vida

24 Dia de Santo Agostinho

Mensagem do Prior geral
Fr. Nei Márcio Simon, oad

EDITORIAL

DESENVOLVER A COMUNICAÇÃO



O principal objetivo de uma revista é comunicar e *Presenza Agostiniana* está se aproximando dos 50 anos de comunicação! Um belo caminho de meio século, apresentando a espiritualidade e os eventos mais significativos de nossa família religiosa.

A comunicação permite estabelecer e manter contatos com as pessoas e, como toda atividade humana, está sujeita a melhorias e mudanças que, nas últimas décadas, se manifestaram principalmente com a chegada da Internet e da era digital.

Ao lado dos meios de comunicação tradicionais, existem novas e modernas formas de interação entre pessoas (redes sociais) que permitem uma comunicação rápida por meio do compartilhamento na Internet de vários conteúdos, como textos, imagens, áudios e vídeos.

Para se atualizar e manter seu objetivo primordial de comunicar a espiritualidade dos Agostinianos Descalços, a revista *Presenza Agostiniana* precisa utilizar as facilidades da era digital, reconhecendo os méritos e também os limites desse moderno meio de comunicação.

Esta é a segunda edição totalmente digital de *Presenza Agostiniana*, cujo objetivo é oferecer aos nossos leitores, espalhados pelo mundo, algumas reflexões sobre a importância da era digital para os Agostinianos Descalços e para os que compartilham nossa espiritualidade, juntamente com eventos significativos dos meses de julho e agosto.

Boa leitura.



UMA REVISTA HISTÓRICA

PRIMEIRA EDIÇÃO DIGITAL DE PRESENZA AGOSTINIANA



Fr. Carlo Moro, oad
@fcm.oad

A comunicação sempre acompanhou a história da humanidade. Comunicar distingue o ser humano de qualquer outro ser vivo e permite a interação com próximos e distantes.

Nossa Ordem publicou em **fevereiro de 1974** o primeiro número de *Presenza Agostiniana*, que nasceu como instrumento de comunicação do Centro Vocacional dos Agostinianos Descalços em Gênova, para expor a doutrina e espiritualidade de Santo Agostinho e a história da Ordem, para tratar de temas relacionados à vida religiosa e sacerdotal, para informar os amigos e leitores sobre as "nossas coisas". Dois anos depois, *Presenza Agostiniana* se tornou a revista nacional (italiana) da Ordem, com sede em Roma.

Passaram-se quase cinquenta anos e tanto a Cúria geral quanto o 80º Capítulo geral entenderam que era hora de entrar

em uma nova fase da revista: a digital. Dia **15 de julho de 2023** foi uma data muito importante, pois pela primeira vez foi publicada uma edição especial totalmente digital da revista.

Uma publicação "experimental" em três idiomas (italiano, inglês e português), dedicada ao 80º Capítulo geral, compartilhada apenas na internet. O link de acesso foi enviado a confrades, leigos, amigos e familiares, bem como a pessoas que colaboram e participam de nossas várias Comunidades religiosas.

Passados quase dois meses desde a publicação, achamos oportuno compartilhar alguns dos muitos comentários que os leitores nos enviaram, porque a interação com os leitores e a opinião deles fazem parte do "resultado" dessa inovação digital que alcançou tantas pessoas em várias partes do mundo.



Leitores da Itália

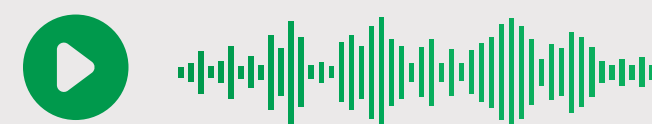
Vi ringrazio per avermi inviato "la presenza agostiniana" digitale, è molto bello il vostro progetto che avete realizzato e le foto sono bellissime... che Dio vi benedica sempre!

Wow, che bello, grazie mille!
Mi sembra un'ottimo modo di condividere!

Interessante e bellissima idea di aver messo in versione digitale la rivista presenza agostiniana che ho letto con piacere.
Un abbraccio e grazie per la condivisione che farò altrettanto con altri simpatizzanti.

Complimenti.
Sintetica ed esaustiva.
buon lavoro

Ho letto la rivista digitale, è ottima!
Penso che si possa fare ancora meglio rendendo le dimensioni adatte per i cellulari, in modo che sia più facile leggerla sul telefonino.



Un ottimo lavoro le pagine si sfogliano bene, complimenti per l'allestimento.

Che bellissima sorpresa, complimenti... si legge benissimo!!



Leitores do Brasil

Fantástica, a revista ficou muito boa, gostei de rever alguns freis e saber como foi o Capítulo.

Publicação digital é a grande tendência, grande amigo. Não adianta remar contra a maré.

Que bacana essa ideia de revista digital. Vai deixar-nos informados dos acontecimentos dos agostinianos descalços.

Ficou muito legal a revista online. Parabéns e ainda mais em 3 línguas

Ficou muito boa mesmo, bem ilustrada, textos ricos e objetivos.

Ficou incrível a Revista, Parabéns pela produção, Agradeço a Deus pela oportunidade de conhecer os Agostinianos E poder dessa forma tê-los em minha vida eu como leiga rezo por vocês e conto com suas orações!



Presenza Agostiniana foi inserida no site **heyzine.com**, um portal interativo para revistas digitais que oferece várias ferramentas que facilitam a leitura e o compartilhamento.

O portal também fornece estatísticas detalhadas da publicação, que agora compartilhamos com vocês, que são parte integrante do processo de digitalização de nossa revista e colaboraram com a leitura e a difusão online.

Leitores



1.448

Visualizações



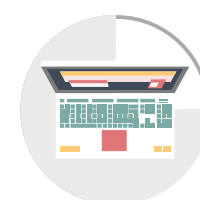
1.931

Tempo



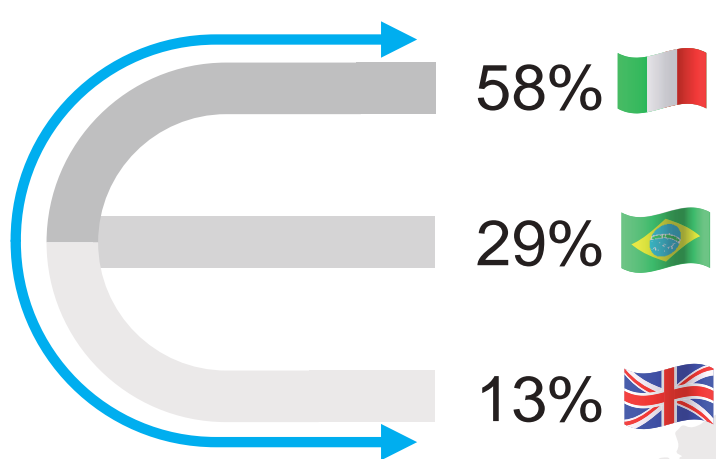
3min/52sec

Downloads



22 vezes

Versões mais vistas

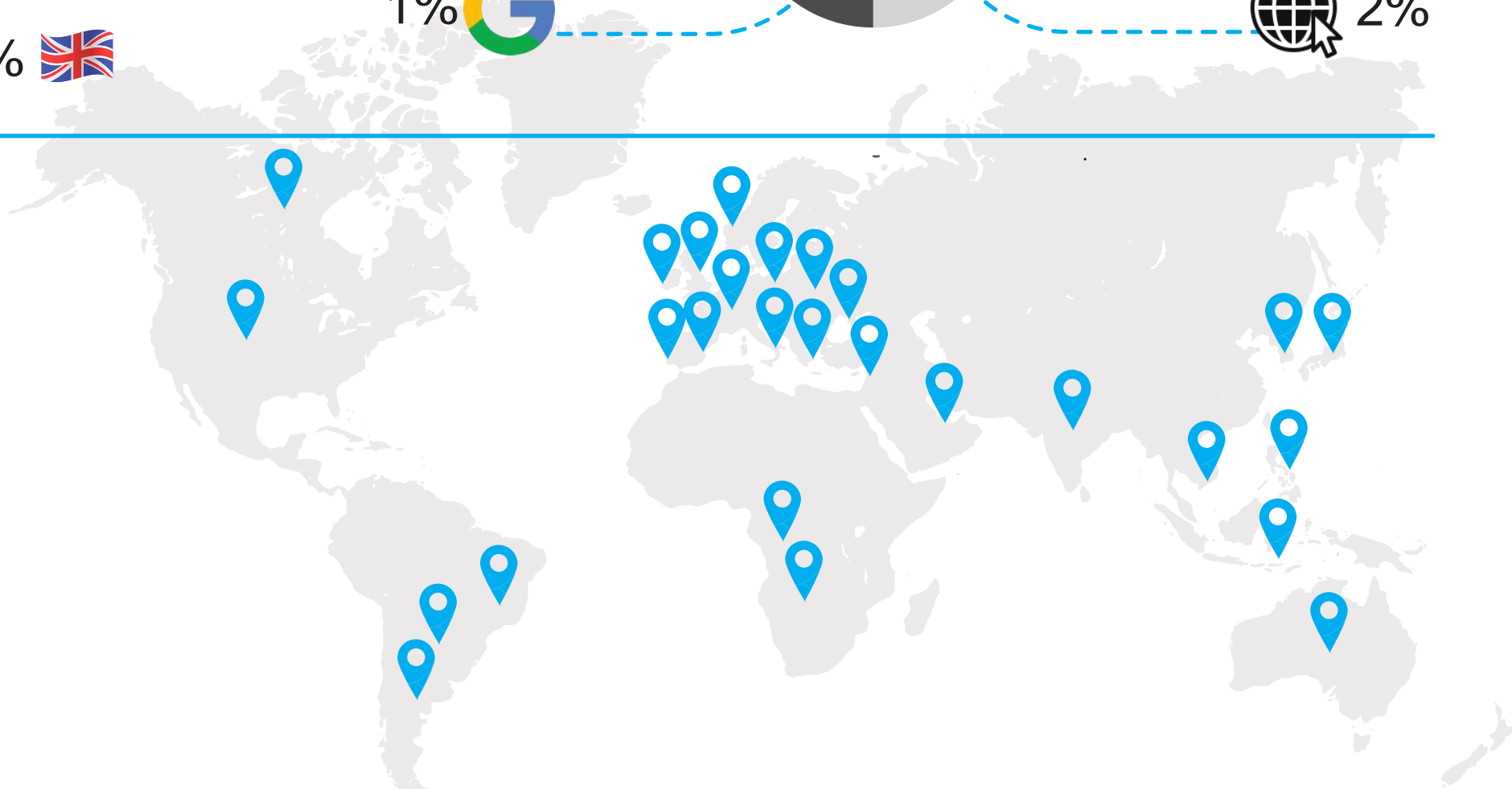


Link de acesso



Países

- 882 Itália
- 515 Brasil
- 185 Filipinas
- 44 Índia
- 40 Indonésia
- 20 Vietnã
- 145 Outros





RELIGIOSOS NA ERA DIGITAL

AGOSTINIANOS DESCALÇOS E REDES SOCIAIS

Fr. Diones Rafael Paganotto, oad
@freidiones

A transformação da revista *Presença Agostiniana* em um formato totalmente digital é uma evolução comunicativa que faz parte dos "sinais dos tempos" e da implementação de uma decisão do último Capítulo geral.

1. Internet e era digital

A era digital caminha lado a lado com a Internet, uma rede mundial de transmissão de dados teorizada nos anos 50 e difundida em todo o mundo a partir dos anos 90.

A grande vantagem da Internet é ser hoje o meio de comunicação mais abrangente e rápido com a possibilidade de transmitir e receber conteúdos em tempo real. As pessoas se conectam virtualmente graças à difusão de computadores e smartphones, por isso muitos estão acostumadas a ter quase tudo na palma das mãos!

Tornou-se o "novo normal" que crianças, jovens, adultos e idosos usem a Internet por várias horas semanais, tanto que alguns estudos indicam uma média que ultrapassa 40 horas! A Internet é crucial para o funcionamento do mundo contemporâneo e o digital avança de forma cada vez mais sofisticada, sem nunca chegar a uma conclusão.

2. Era digital e nova comunicação

A era digital transformou profundamente a comunicação social, que agora é muito mais rápida e alcança imediatamente um grande número de pessoas ao redor do mundo.

Essa nova comunicação permite compartilhar facilmente experiências, ideias, opiniões e facilita o diálogo, o conhecimento e a difusão de informações. Os tradicionais meios de comunicação (**mass media**), como jornais, revistas, cinema, rádio e televisão, tiveram que se adaptar ao digital, mas perderam "terreno" para as redes sociais (**social media**), ou seja, sites e aplicativos que se baseiam na comunicação, interação, compartilhamento e colaboração entre pessoas que estão conectadas através da Internet.

O digital não representa uma ruptura com o passado, mas uma inovação que diz respeito ao futuro da comunicação, como uma nova forma de ser e pensar. O digital é parte integrante da vida cotidiana, tanto que a Igreja e, em particular, nossa Ordem religiosa não podem prescindir desta ferramenta para evangelizar, informar, formar e guiar fiéis e confrades.





3. Redes sociais entre desafios e perspectivas

As redes sociais são definidas como serviços que oferecem às pessoas a possibilidade de compartilhar conteúdo na Internet, como textos, imagens, áudios e vídeos. A lista das atuais redes sociais é longa, basta lembrar algumas das mais usadas: Facebook, Instagram, TikTok, YouTube, WhatsApp, Messenger... Na verdade, não era necessário nem citá-las, bastava apresentar os logotipos que seriam facilmente reconhecidas!

As redes sociais são caracterizadas pelo rápido compartilhamento de um conteúdo gratificante e com uma aparência atraente, porém o conteúdo muitas vezes é superficial, pois busca chamar a atenção para que a pessoa passe o máximo de tempo possível presa à tela do smartphone ou tablet, gerando dados e algoritmos que serão posteriormente vendidos aos anunciantes.

Passar várias horas nas redes sociais pode gerar ansiedade, dificuldade de concentração e até fobias, pois as pessoas se acostumam a consumir um material imediato e passivo que não exige reflexão crítica e ativa.

As redes sociais em muitos casos substituíram a interação humana "presencial" por aquela "virtual". Nesse sentido, há o risco de as pessoas se tornarem menos empáticas e mais exageradas, ou sofrerem um empobrecimento cognitivo devido ao enfraquecimento da memória causado pelo consumo excessivo de vídeos, imagens ou informações superficiais.

4. Agostinianos Descalços e redes sociais

A vida religiosa não é alheia ao mundo, mas busca constantemente se atualizar para melhor responder ao chamado divino em meio à sociedade contemporânea. Nós, Agostinianos Descalços, temos como carisma o serviço ao Altíssimo em espírito de humildade, portanto, devemos considerar tudo o que a sociedade nos oferece de positivo para viver plenamente nossa consagração.

Hoje em dia, é praticamente impensável que um religioso não esteja de alguma forma "conectado" à Internet ou não faça uso dos meios de comunicação que são um "ambiente" no qual interagir com as pessoas, compartilhar ideias e apresentar como

vivemos nossa vocação religiosa. No entanto, usar as redes sociais não significa concordar com tudo o que é compartilhado nelas, por isso é importante nos questionarmos, como religiosos, sobre como utilizar essa rica e fascinante ferramenta de comunicação.

Um primeiro elemento para ajudar em uma reflexão é lembrar de três indicações básicas que algumas **fontes de nossa espiritualidade** (*Constituições* e *Diretório*) oferecem sobre o uso dos meios de comunicação, partindo do nível geral e chegando a indicações que se aplicam a cada confrade.

- a) o **Diretor geral das Comunicações** promove e coordena a comunicação oficial de toda a Ordem (Dir. 172);
- b) a **prudência** e a pobreza no uso da comunicação social em vista da evangelização (Const. 60, §1; Dir. 26);
- c) a **sabedoria** e a discrição no uso da comunicação, para não danificar a própria vocação consagrada (Const. 34, §2).

Um segundo elemento é aplicar nosso **carisma** tanto nas próprias redes sociais quanto nas de uma comunidade religiosa ou Província. Transmitir a felicidade em servir ao Altíssimo é uma das melhores mensagens que todo agostiniano descalço pode compartilhar por meio de vídeos, áudios, imagens ou textos... O ambiente virtual é também um amplo e proveitoso ambiente pastoral.

Portanto, ao usar as redes sociais o religioso tem um belo desafio... ser sábio e prudente, considerar sua espiritualidade e carisma, ter interações que vão além da superficialidade, desenvolver uma atividade pastoral e saber que os indivíduos são "consumidores de conteúdo" e "mercadorias desejadas" que fornecem dados e informações a serem comercializados.



5. Conclusão

À luz desses desafios e perspectivas, é interessante reformular e resumir em alguns pontos o que foi dito anteriormente:

- * ter o equilíbrio adequado entre a vida contemplativa e ativa, pois os Agostinianos Descalços são uma Ordem religiosa de vida mista;
- * melhorar a formação permanente para superar a dependência predominante dos "likes" e ter senso crítico em relação às redes sociais;
- * compartilhar o carisma e a espiritualidade por meio de um estilo próprio que destaque a vida comunitária;
- * integrar, na medida do possível, as atividades e publicações individuais com as da Ordem, demonstrando pertencer a uma família religiosa.

O religioso agostiniano descalço não é alheio ao contexto cultural e aos "sinais dos tempos", portanto, é convidado a usar todos os meios de comunicação à sua disposição para testemunhar a vida consagrada, assim como o autor da *Primeira Carta de Pedro* indicava quase dois mil anos atrás:

Estejais sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que pedir; fazei-o, porém, com mansidão e respeito, conservando a vossa boa consciência.

(1Pd 3,15-16)

Exemplos de meios de comunicação e redes sociais de aspirantes, confrades e Comunidades em vários países... Desafios e perspectivas na era digital

LEIGOS OAD

ASSEMBLEIAS INTERCAPITULARES NAS FILIPINAS



Fr. Dennis Ruiz, oad
@dennisdueneruiz

Nós, Agostinianos Descalços, temos muitas coisas pelas quais sermos gratos ao Senhor, e uma delas é o dom dos fiéis leigos que, de muitas e diferentes maneiras, têm seguido e abraçado com todo o coração a nossa espiritualidade.

O Papa Francisco, em seu discurso aos Agostinianos Recoletos em 17 de março de 2022, os convidou a educar os leigos a prosseguirem com seu trabalho e sua espiritualidade, considerando que o número de vocações para a vida religiosa está diminuindo rapidamente.

Nos últimos anos, temos buscado formar os leigos que desejam viver nossa espiritualidade agostiniana descalça, ensinando e encorajando-os a colaborar com nossas Comunidades religiosas e com as igrejas locais por meio de seus ministérios.



Diretório nº 66 - Fraternidades seculares.

§1. Na Cúria geral seja constituída a Direção geral das Fraternidades seculares com a tarefa de estimular, coordenar e promover seu renascimento, a atualização dos estatutos e as iniciativas; portanto, seja nomeado um religioso responsável para esta Direção.

§2. Os Superiores e todos os religiosos procurem o incremento das Fraternidades seculares, favorecendo a ereção canônica e o funcionamento nas nossas Casas baixo a guia de um religioso, designado pelo Prior.

§3. Favoreça-se também a experiência de grupos juvenis para encaminhar os jovens à vida das Fraternidades seculares.

§4. Os grupos membros das Fraternidades seculares têm regulamentos próprios e sejam vitalmente inseridos na Igreja local.



Assembleia intercapitular de Luzon

Atualmente, em nossa Ordem, existem duas associações aprovadas pelo Prior geral, com seus respectivos *Estatutos*: a Terceira Ordem OAD e os Leigos Agostinianos Descalços (Leigos OAD), presentes na Itália, nas Filipinas e nos Camarões.

No mês de julho de 2023, ocorreram três importantes **Assembleias intercapitulares** nas Filipinas: de 14 a 16 de julho para as Comunidades de Luzon (norte), de 23 a 25 de julho para as Comunidades de Visayas (centro) e de 28 a 30 de julho para as Comunidades de Mindanao (sul). Durante essas Assembleias, muitos leigos receberam o hábito, outros emitiram a consagração simples e outros ainda emitiram a consagração solene, incluindo o Irmão geral Reymond Tolentino.

As assembleias contaram com a presença do Diretor geral das Fraternidades Seculares, Fr. Dennis Ruiz, do Prior provincial das Filipinas, Fr. Crisologo Suan, e do Responsável provincial pelas Fraternidades Seculares, Fr. Marlon Apat.



Assembleia intercapitular de Visayas



Assembleia intercapitular de Mindanao

Mensagem do Prior geral aos Leigos OAD

Caros Leigos OAD,

com grande alegria, dirijo-me aos participantes das Assembleias de Luzon, Visayas e Mindanao, que estão ocorrendo ao longo do mês de julho de 2023.

Do versículo do Salmo 143, escolhido como tema para as reflexões, destaco a expressão: "**faze-me conhecer o caminho a seguir**".

É essencial para todo cristão, e ainda mais para os Leigos OAD, conhecer o caminho. É sempre um grande desafio chegar à certeza sobre os detalhes do caminho a seguir, mas ao colocar em prática a Palavra de Deus, em sintonia com a comunidade dos irmãos e seguindo fielmente as orientações propostas pelos formadores, vocês seguirão adiante no caminho certo. Mesmo quando houver "obstáculos" devido à vida comunitária, é preferível o "menos perfeito" em unidade do que o "perfeito" sozinho.

Parabenizo cada novo aspirante, noviço e consagrado Leigo OAD. Asseguro-lhes minhas orações e, confiando na proteção dos Santos da família agostiniana, abençoo a cada um de vocês.

Valverde, 12 de julho de 2023.



Celebrações litúrgicas



Ritos de consagração

IGREJA NO PARAGUAI

GRANDE INAUGURAÇÃO EM VILLA ELISA



Fr. Cléber Rosendo da Silva, oad
@cleberrosendo1

O salmista agradece ao Senhor dizendo:



**Entrai por suas portas dando graças,
com cantos de louvor pelos seus átrios, celebrai-o,
bendizei o seu nome; o Senhor é bom,
seu amor é eterno e sua verdade de geração em geração.**

(Sal 100,4-5)

Como Pároco, posso dizer que este é o sentimento que acompanhou a solene Missa de bênção e inauguração da nova igreja matriz da Paróquia Santos Arcángeles na cidade de Villa Elisa, no Paraguai.

Após meses de intenso trabalho e enorme colaboração da comunidade paroquial, às 19h do dia 14 de julho de 2023, o Arcebispo Emérito de Assunção, Dom Edmundo Valenzuela, presidiu a Missa de inauguração da igreja.

Em 2017, nossa Ordem chegou a Villa Elisa, uma das cidades vizinhas de Assunção, a capital nacional do Paraguai, e encontrou uma comunidade viva e atuante, aberta à colaboração e rica em dons. Atualmente, nossos confrades testemunham o carisma dos Agostinianos Descalços nas atividades pastorais da Paróquia e na administração de uma escola paroquial.

No passado, a igreja matriz era uma pequena capela dedicada a São Miguel, mas, após Dom Edmundo criar a Paróquia Santos Arcángeles em 2 de fevereiro de 2019, tornou-se pequena demais para acolher os fiéis e abrigar as atividades religiosas que ocorrem diariamente na Paróquia.





PARAGUAI

Línguas oficiais: Espanhol e Guaraní

Moeda: Guaraní

População: 7.400.000 habitantes

Catolicismo: 89%, com uma Arquidiocese, onze Dioceses, dois Vicariatos Apostólicos e o Ordinariato Militar

Gastronomia típica: sopa, bejú, chipa, tererê e asado

Junto com a Comunidade religiosa e o Conselho de administração da Paróquia, decidiu-se transformar o salão paroquial em uma nova e espaçosa igreja, enquanto a antiga capela foi demolida para dar lugar, no futuro, ao novo salão paroquial.

Há alguns meses, a nova igreja era apenas um projeto, agora se tornou uma bela realidade. Durante a inauguração, era possível perceber claramente a alegria no rosto de todos que participaram desse momento significativo da comunidade.

A inauguração foi um marco e, ao mesmo tempo, um novo começo que, com a graça de Deus, trará muitos frutos em uma comunidade que acolheu nossos confrades desde o início e sempre se mostrou disponível para viver sua fé à luz da espiritualidade agostiniana descalça.

Agradecemos profundamente a Deus e a todos que colaboraram com orações e recursos financeiros para a reconstrução da igreja.



Confrades e sacerdotes concelebrantes



Leigos na Missa de inauguração



Pároco e fiéis



Fr. Gabriele Ferlisi, oad

TRATADO SOBRE OS VOTOS

VEN. PE. GIOVANNI NICOLUCCI E A OBEDIÊNCIA

Entre os escritos do Ven. Pe. Giovanni Nicolucci de San Guglielmo (foto), após a *Exposição sobre a Regra de Santo Agostinho*, há um breve **Tratado sobre os três votos religiosos** de obediência, castidade e pobreza. Seu conteúdo reflete a espiritualidade da época e a alma eremítica agostiniana; certamente não possui a profundidade doutrinária e o fervor espiritual do fascículo *A escada dos XV graus*.

1. Prioridade do voto de obediência

Como era costume antigamente, o Venerável coloca em primeiro lugar o voto de obediência, seguido por castidade e pobreza. No entanto, atualmente tanto os documentos da Igreja quanto as *Constituições* propõem uma ordem inversa: castidade, pobreza e obediência. A ordem diferente não diminui a importância fundamental que a obediência sempre teve e continua a ter na vida consagrada.

O Venerável escreve: "A obediência, para começar aqui, é aquela virtude gerada pela união dos corações, que dignamente ocupa o primeiro lugar como o primeiro voto religioso e princípio, fundamento e substância da vida religiosa, como diz o Concílio de Trento. Nada agrada tanto a Deus no homem religioso (diz o nosso Pai Santo Agostinho em um sermão) quanto a obediência, sendo ela sozinha mais preciosa do que todas as outras virtudes".

2. A obediência abraça todas as virtudes

O Venerável reconhece a importância e a preciosidade da obediência no fato de que ela "inclui em si mesma os atos de todas as virtudes. Inclui a fé, porque o obediente acredita que o que o Prelado ordena é ordenado por Deus... Inclui a esperança,



porque confia indubitavelmente que a obra de Deus ordenada pelo Prelado terá melhor resultado do que aquela que ele mesmo pensa e imagina... Inclui a caridade, porque então se vê se uma alma ama a Deus, quando coloca em prática toda a vontade divina, e pela fé sabemos que a vontade da obediência é a vontade de Deus... Inclui a prudência, porque não há virtude maior na mente do que saber contê-la por amor a Deus e afastar seus próprios pensamentos, colocando-os naquilo que não pode ser falso, que é a obediência, pois mesmo que o Prelado se engane ao ordenar, o religioso não se enganará ao merecer obedecendo... Inclui a justiça, pois desde que foi emitido voto de vontade ao Superior, todas as vezes que há uma recusa, se está

cometendo uma injustiça... Inclui a fortaleza, pois em nada o servo de Deus mostra ser forte como em se entregar a si mesmo, e o que é mais difícil de renunciar, que é o livre arbítrio... Inclui a temperança, pois se mortificares teu amor próprio e tua própria opinião, será fácil mortificar o restante dos desejos que deles surgem".

3. Quatro modos de observar a obediência

Segundo o Venerável, "a obediência pode ser observada de quatro modos:

Em primeiro lugar, apenas com a obra exterior, mas não com a vontade [...].

Em segundo lugar, apenas com a vontade [...].

Em terceiro lugar, com a vontade, a obra e o apetite, mas não com o intelecto [...].

Em quarto lugar, com a obra, a vontade, o apetite e o intelecto [...]."

"Essa obediência da obra, da vontade, do apetite e do intelecto - afirma o Venerável - é a mais perfeita e a mais meritória de todas as outras".



4. Exemplos de obediência

O Venerável dá muita ênfase a exemplos de obediência praticados ao ponto de anular a própria inteligência e vontade: "Um por mérito da obediência fez florescer e frutificar um bastão seco ao regá-lo por obediência; outro fez a água de um poço descer até a boca, outro domou uma leoa feroz..., outro ressuscitou os mortos. São Paulo, simples discípulo de Santo Antônio, ficou em silêncio por muitos dias para obedecer ao seu Abade. Em outra ocasião, ele ficou em oração por um dia e uma noite inteira sem se mover diante da porta de sua cela, por obediência... Outro, para obedecer ao seu Abade, entrou em um forno ardente e imediatamente as chamas se afastaram dele... São Mauro, discípulo de São Bento, ao ser chamado por ele, correu sobre a água sem perceber, o que, segundo São Gregório, foi atribuído à obediência, mais do que a seus próprios méritos. Outro de nossos frades, por fim, ao ser ordenado pelo seu Prior a ficar debaixo de um canal de um telhado que estava vazando água durante uma forte chuva, prontamente obedeceu até ser chamado de volta...".

A lista de exemplos continua, e no final o Venerável conclui com uma calorosa recomendação: "Siga os passos dessa virtude, pois a obediência é a salvação de todos os fiéis e mãe das virtudes, abre os céus, eleva os homens, habita com os anjos e alimenta todos os santos. Portanto, considerai qualquer frade que cometa um erro, não se assegurando, mas desprezando o que lhe é ordenado em virtude do Espírito Santo e da santa obediência, e aquele que faz isso é pior do que um demônio, que obedece ao homem obediente".



5. Observações

Essas reflexões do Venerável devem ser compreendidas levando em consideração o contexto cultural e espiritual de sua época. Se o Venerável vivesse hoje, talvez ele expressasse as mesmas ideias, mas com palavras e conceitos mais acessíveis à nossa sensibilidade, ou talvez ele as modificasse para estar em sintonia com os desenvolvimentos da teologia e do magistério.

Concretamente, uma primeira observação que surge é que, em um tema reconhecido como tão importante, mesmo na brevidade de sua abordagem, seria oportuno, ou até mesmo necessário, fazer pelo menos uma referência à obediência de Jesus. Ele é o verdadeiro modelo de filho obediente, vindo ao mundo para fazer a vontade do Pai, vivendo alimentando-se do alimento da vontade do Pai e morrendo na cruz por obediência, em um ato de total entrega de si mesmo como vítima

sacrificial de salvação ao Pai.

Da mesma forma, seria necessário fazer referência ao conceito agostiniano de obediência como um ato inteligente da criatura racional. A obediência, escreve Santo Agostinho, é "uma grande virtude da criatura racional ordenada sob o Criador e Senhor" (*Cidade de Deus* 13,20); ela

"foi colocada na existência com o propósito de ser útil ao ser submissa e prejudicial ao cumprir a própria vontade e não a do Criador" (*Cidade de Deus* 14,12).

A verdadeira obediência pressupõe a adesão interior da inteligência e da vontade; sem essa adesão, há apenas execução, e apenas execução não é obediência. Por isso, os animais, por não terem essa adesão interior da inteligência e da vontade, apenas "executam" ordens, "não obedecem". Sem inteligência, não há verdadeira obediência. Portanto, longe de anular a inteligência! O ser humano é convidado a ativá-la ao máximo. Ele deve obedecer precisamente porque é inteligente.

E também a Igreja hoje, em seus documentos oficiais, fala de "obediência ativa e responsável", ou seja, de obediência inteligente, não racional: são duas coisas

“
A obediência é a virtude gerada pela união dos corações, que dignamente ocupa o primeiro lugar como o primeiro voto religioso, fundamento e essência da vida religiosa.

diferentes. O ato inteligente de obediência, de fato, àquele que está constituído em autoridade, é sempre um ato de obediência a Deus e é sempre um ato de fé, amor e entrega livre e alegre de sua vida a Deus.

Por sua vez, o papel dos Superiores não é claramente o de dar ordens estranhas para testar, como se diz, a virtude dos religiosos; mas é agir com responsabilidade, conscientes de que têm o mandato de agir em nome de Deus, como pais de filhos a serem guiados e não como construtores de robôs. Os Superiores, diz o documento conciliar, "exercam a autoridade em espírito de serviço a favor de seus irmãos... governem os súbditos como filhos de Deus e com respeito pela pessoa humana, promovendo a sua submissão voluntária... levem os súbditos a colaborar, com obediência activa e responsável, no desempenho das funções e na aceitação das empresas" (*Perfectae caritatis* 14).

Nesse sentido, é muito importante também o que a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica escreve no documento *A Vida Fraterna em Comunidade*, de 1994. No n. 50, descreve o perfil do religioso verdadeiramente obediente e do superior verdadeiramente sábio: ele comanda bem, entre outras coisas, porque não impõe, mas "suscita a obediência dos religiosos, no respeito à pessoa humana".

No entanto, além de todas as reflexões, o que realmente importa é sempre nos referirmos ao único verdadeiro modelo: Jesus obediente.

E imitá-Lo!



Ven. Pe. Giovanni Nicolucci de San Guglielmo

* 15 de julho de 1552

+14 de agosto de 1621

1570: é acolhido pelos Agostinianos no convento de San Marco em Montecassiano (Macerata) e se destaca pela pregação e estilo de vida.

1615: escreve e publica o opúsculo *A Escada dos Quinze Graus* e vive profundamente a humildade no eremitério de San Guglielmo em Maremma (Toscana).

1621: se junta aos Agostinianos Descalços e passa a viver no mosteiro de Santa Lucia di Batignano.

1770: Papa Clemente XIV promulga o decreto sobre as virtudes heróicas, declarando-o Venerável.

CONGRESSO FABRA

FEDERAÇÃO AGOSTINIANA BRASILEIRA



Fr. Jean Paulo Pettenon, oad
@jean.pp.paulo



A participação no XV Congresso Nacional Agostiniano, organizado pela Federação Agostiniana Brasileira (FABRA), foi uma experiência maravilhosa que permitiu encontrar diferentes comunidades agostinianas que vivem a mesma espiritualidade. Além disso, foi a oportunidade de compartilhar experiências em um ambiente de convivência saudável e fraterna entre religiosos e leigos ligados à espiritualidade de Santo Agostinho.

Nesta edição, a reflexão de fundo foi sobre o tema "**Igreja e Profetismo à luz de Agostinho**", com o lema "chamados a ser profetas hoje". As reflexões foram conduzidas por especialistas em Santo Agostinho, que proporcionaram aos participantes um profundo conhecimento sobre o assunto proposto.

Os vários momentos em comum facilitaram a compreensão da temática, de maneira que cada ramo da família agostiniana pudesse aplicar os conhecimentos adquiridos às demandas evangelizadoras atuais, segundo o próprio carisma na Igreja.



XV CONGRESSO NACIONAL AGOSTINIANO

FABRA 2023

Igreja e profetismo à luz de Agostinho
Chamados a ser profetas hoje

24 a 28 de julho

Mosteiro de Itaici - Indaiatuba/SP



O Congresso convidou os participantes a reconsiderar conceitos, a contemplar a essência mais profunda do ser humano, a aprofundar o conhecimento das realidades eclesiais e sociais, a buscar Cristo com mais intensidade seguindo os passos do Santo Pai Agostinho, para que, como ele, cada um pudesse ser profeta na atualidade.

Outro elemento importante foi o convite a enxergar as diferentes realidades e a trilhar uma caminhada profética, apresentando exemplos de pessoas que transformaram suas vidas em verdadeiros sinais proféticos, sendo verdadeiros profetas e se entregando plenamente a Cristo. Entre esses sinais proféticos estava também nosso estimado confrade Fr. Angelo Possídio Carú.

Eu tive a chance de participar da oficina dedicada à juventude, onde, por meio da partilha de experiências, foi evidenciada a importância de um trabalho forte com os jovens, centrado no anúncio de Cristo e aliado a um amplo entendimento das realidades atuais em que os jovens se encontram em nossas comunidades agostinianas.

Fr. Jean Paulo Pettenon

Vale a pena citar ainda as várias oficinas, onde cada um pode "colocar a mão na massa", explorando situações concretas e compartilhando vivências de acordo com cada tema escolhido pelos participantes: juventude, pastoral/paróquia, educação, sustentabilidade, corpo.

Participar de um grande Congresso Agostiniano foi uma excelente oportunidade para vivenciar a importância da sinodalidade na atualidade da Igreja. Desde sempre, buscar caminhar juntos é o desejo da vida religiosa e uma expressão da espiritualidade agostiniana, que possui uma perspectiva sinodal no serviço à Igreja e à sociedade.

O Congresso proporcionou a oportunidade de aprofundar a característica sinodal tão presente em Santo Agostinho, junto a tantos irmãos e irmãs, consagrados e leigos, que seguem os passos do Bispo de Hipona, enquanto testemunham o seu próprio carisma, buscando ser profetas nos dias de hoje.

Enfim, o Congresso foi uma preciosa ocasião para viver a alegria, a partilha e a convivência fraterna, reafirmando o compromisso de caminhar lado a lado como profetas na Igreja.



Frades e leigos OAD



ALGUMAS FOTOS

PARTILHANDO UM POUCO DA NOSSA VIDA



12 de julho de 2023

Ho Chi Minh - Vietnã

Fr. Pham Thanh Vu, estudante de teologia e membro do Colégio Internacional Fra Luigi Chmel, em Roma, renovou os votos simples enquanto estava no Vietnã



12 de julho de 2023

Colíder - Brasil

Pe. Antônio Maria, sacerdote muito conhecido no Brasil pelas suas canções, realizou um show musical na Paróquia Papa João XXIII

27 de julho de 2023

Grosseto - Itália

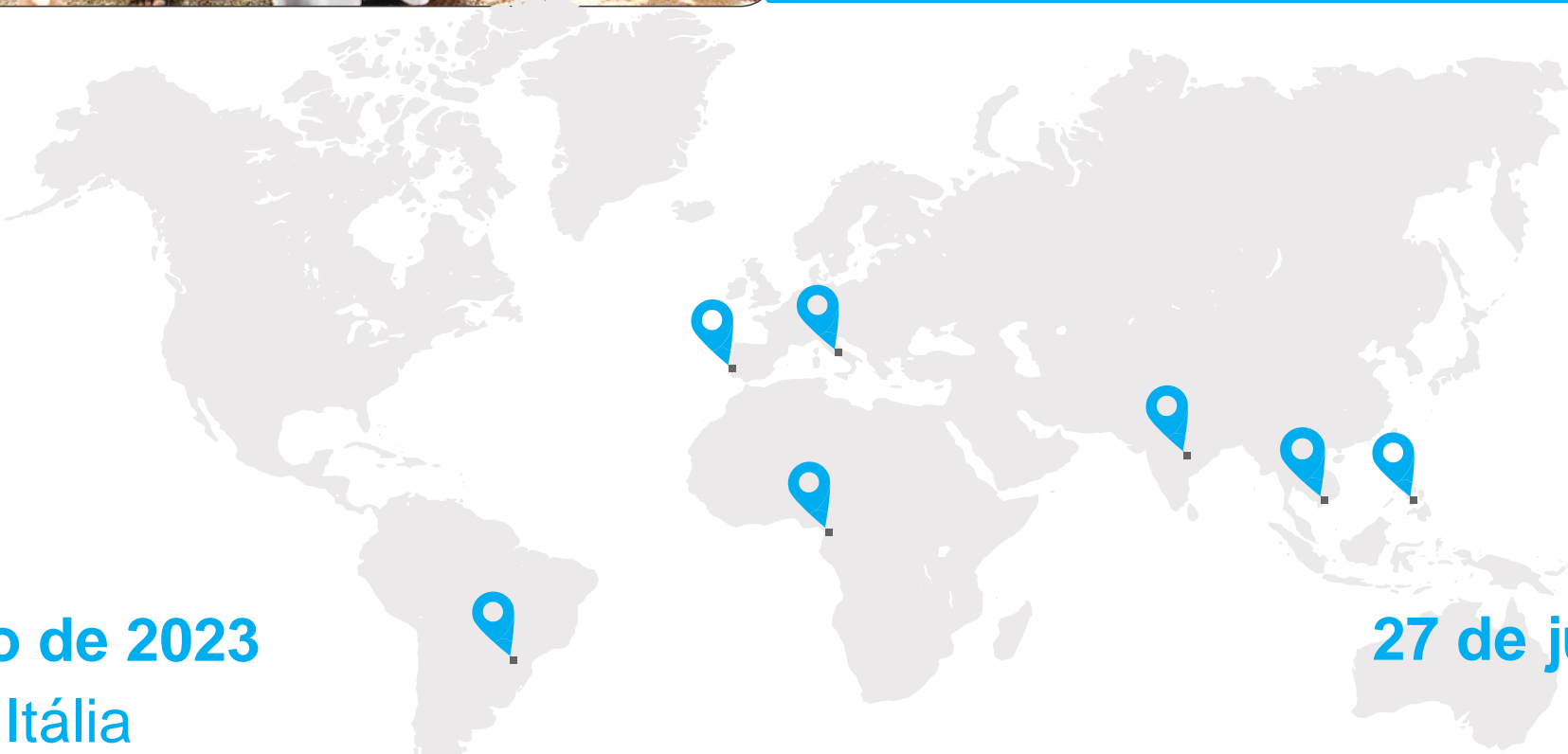
Fr. Carlo Moro participou da apresentação do portal *camminopadregiovanni.it* que mostra uma série de 160 kms em trilhas que atravessam os lugares frequentados pelo Ven. Pe. Giovanni Nicolucci



27 de julho de 2023

Roma - Itália

Fr. Etien Mendi e Fr. Remy Nforbi chegaram a Roma, vindos dos Camarões, para continuar a formação religiosa na Comunidade do Colégio Internacional e iniciar os estudos teológicos





24-28 de julho de 2023

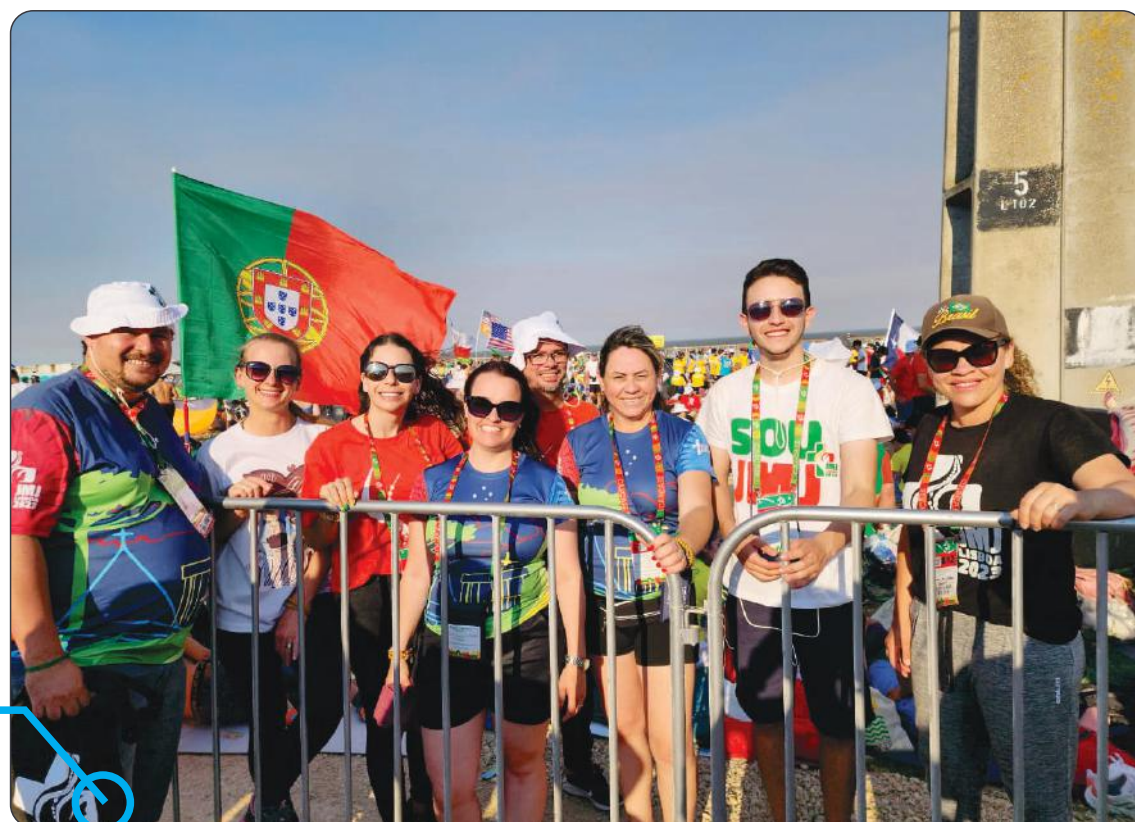
Indaiatuba - Brasil

A FABRA (Federação Agostiniana Brasileira) realizou o XV Congresso nacional, ao qual participaram aproximadamente 200 pessoas vindas de várias famílias agostinianas; o nosso grupo tinha 16 participantes

1-6 de agosto de 2023

Lisboa - Portugal

Fr. Gelson Lazarin participou da Jornada Mundial da Juventude, o tema era "*Maria levantou-se e partiu apressadamente*", indicando a importância de se colocar em caminho



2 de agosto de 2023

Cebu City - Filipinas

Os postulantes Nagelli, Kalaparathi e Kulandaiyesu, juntamente com o aspirante Paul, chegaram a Cebu City, vindos da Índia, para continuar a formação nas Filipinas

3-7 de agosto de 2023

Marsala - Itália

A nossa Comunidade religiosa de Marsala acolheu confrades e jovens da Juventude Agostiniana vindos de Valverde para momentos de reflexão, descanso e turismo na região ocidental da ilha da Sicília



8-10 de agosto de 2023

Nova Londrina - Brasil

Os Priores locais das Comunidades da Província Santa Rita de Cássia se reuniram para momentos de oração, partilha e estudo do *Documento programático do 80º Capítulo geral*, guiados pelo Prior provincial, Fr. Getulio Freire Pereira



14 de agosto de 2023

Cebu City - Filipinas

A direção, os professores, os colaboradores e os estudantes participaram do rito solene que marcou o início das atividades do Tabor Hill College (THC) e do St. Monica Institute of Religious Studies (SMIRS)



15 de agosto de 2023

Merida - Filipinas

Fr. James Gulle, Fr. Ronald Balela, Fr. Dinh Tien Thong, Fr. Nguyen Van Thong, Fr. Kalaparathi Kumar, Fr. Kulandaiyesu Anthonysamy e Fr. Nagelli Ravi receberam o hábito religioso e iniciaram o ano de noviciado...

Na mesma celebração Fr. Rodulfo Manares Jr., Fr. Nguyen Thanh Tam, Fr. Nguyen Van Hung, Fr. Nguyen Van Luc e Fr. Nguyen Van Duc emitiram a Profissão simples por quatro anos, dando continuidade à formação religiosa e se preparando par iniciar os estudos teológicos

6-30 de agosto de 2023 - Itália

Fr. Jairo dos Santos, Fr. Indiomar Maieski e Fr. Alex Sandro Rodrigues, membros da Província do Brasil, visitaram confrades e Comunidades da Cúria geral e da Província enquanto estiveram na Itália para férias



27 de agosto de 2023

Valverde - Itália

O Prior geral, Fr. Nei Márcio Simon, recebeu a cidadania honorária como reconhecimento da forte ligação com a cidade de Valverde desde 2016 quando havia assumido o ofício de Pároco do Santuário Madonna di Valverde

DIA DE SANTO AGOSTINHO

MENSAGEM DO PRIOR GERAL



Fr. Nei Márcio Simon, oad
@freineisimon

Caros confrades, leigos e amigos,

ao recordar o nascimento ao céu de nosso Santo Pai Agostinho, veio à tona em meu coração uma lembrança de infância, quando participei com meu pai a um casamento na igreja da cidadezinha onde morávamos.

Os detalhes da celebração me surpreenderam e, ao mesmo tempo, me deixaram apreensivo, tanto que perguntei a meu pai: “Como vou responder bem a todas as perguntas que o padre fará no dia do meu casamento?” E meu pai muito sabiamente – também inspirado pelo Espírito Santo – me disse: “Não se preocupe! Quando for adulto você será capaz de responder às perguntas com serenidade...” e acrescentou: “Mas também é possível que você receba de Deus outro chamado, talvez para o sacerdócio ou a vida consagrada...”

Esta lembrança me faz pensar nas muitas perguntas que habitavam a alma de Santo Agostinho e, sobretudo, nas respostas que, com a graça de Deus, ele deu, colocando-se ao serviço da Verdade e compartilhando suas experiências com a humanidade através de seus preciosos escritos.

Celebrem o nosso Santo Pai Agostinho respondendo com autoridade ao chamado de Deus à santidade!

Esses são meus votos a todos vocês, filhos de Santo Agostinho.

Roma, 26 de agosto de 2023.



